

BOLSAS DEVERÃO RECEBER US\$ 1 BI POR ANO

Boa safra, dólares, investimentos

1. Safra agrícola — Se São Pedro ajudar e se confirmarem as expectativas, o País voltará, este ano, a colher uma safra de grãos considerável. Depois da quebra de safra por dois anos consecutivos (56 milhões de toneladas/ano), a estimativa de colheita para 1992 está na casa dos 68 milhões (crescimento de 21%). Segundo o Governo, desta forma o setor não pressionará a inflação.

2. Bolsas de Valores — O mercado acionário está recebendo boa parte dos dólares que estão entrando no país. Em 1990, ingressaram nas bolsas US\$ 700 milhões via fundos ou investimentos diretos. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) prevê uma entrada de US\$ 1 bilhão por ano. Os piques de quedas desta última semana ainda são considerados circunstanciais.

3. Saldo cambial — O Brasil registrou em janeiro o expressivo saldo cambial de US\$ 2,4 bilhões, superior ao mês de dezembro, quando apresentara o melhor resultado de todo o ano de 1991 (US\$ 2,1 bilhões). Só o saldo comercial (exportações menos importações) somou US\$ 2,2 bilhões e as expectativas são de que a balança feche em US\$ 12 bilhões este ano, contra os US\$ 10,6 bilhões de 1991, devido ao aquecimento das vendas para o exterior.

4. Entrada de recursos — O país espera receber este ano US\$ 16 bilhões de capital estrangeiro e fechar, pela primeira vez desde 1989, sua conta de movimento de capitais com saldo positivo de cerca de US\$ 2,5 bilhões. Em janeiro, pelos dados preliminares do BC, entraram US\$ 65 milhões.

5. Poupança — O saldo de captação de aplicações pelas cadernetas de poupança em janeiro representou um crescimento real (acima da inflação) de 4%. Temor à recessão e rendimentos reais vêm sendo apontados como as causas deste comportamento.

